

Ato da Sessão Ordinária do dia vinte e nove de março de 1983.

Os vinte e nove dias do mês de março de hum mil novecentos e oitenta e três, os vinte horas, na sala destinada as sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Ronetti e secretariado, pelos Srs. Vereadores Walter Spagnolli e Orlando Marquesi e demais vereadores presentes os Srs. Antonio Ferreira Sant'ana, Sebastião Betramini, Gilmar Edson Valentini, Osvaldo Betramini, Antonio Veiga Corral e Bartolomeu Piemonte Alves. Havendo presença total dos Sr. Vereadores, o Sr. Presidente, em nome de Deus, do pa aberto a sessão

1º Expediente: O Sr. Sr. Presidente, solicitou a auxíliar de secretariado para fazer a leitura do ato ^{de sessão ordinária} do dia vinte e nove de março de 1983. Que após ser lida, foi posto em discussão; fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: Sr. Presidente, gostaria de fazer uma retificação; que no meu pronunciamento, antes de dar meu voto favorável ao projeto 03/83 e a resolução 01/83, eu perguntei o que estava sendo votado no quele momento, se era o projeto 03/83 ou a resolução 01/83; pois a votação só poderia ser feita o um de cada vez.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos.

A seguir, o Sr. Presidente pediu aos secretários para que fizesse a leitura dos

indicações 03/04/ e 05 do Sr. Vereador: Osvaldo Beltramini e leitura do Pedido do Sr. Sebastião Beltramini. A seguir o Sr. Presidente; pediu ao Sr. Secretário para que fizesse a leitura dos projetos de Lei nº 04 e 05/83; após a leitura foi posto em discussão; fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. Presidente, meus colegas; isto é um problema que a gente tem oportunidade de ver, todos os municípios estavam atrelados com o auxílio a casa do albergado; o Sr. Juiz pediu para que todos os municípios cooperassem em estado de pleno acordo. Um outro problema que eu gostaria de dizer é que projetos fossem lidos um de cada vez, e discutidos também; pois senão pode causar confusão.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi posto em discussão o projeto 05/83.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: A gente tem que entrar em estudo; o projeto deverá ter prazo; no meu ponto de vista, gostaria de saber quem será a pessoa indicada.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador: Vilson do Marquesi: Eu não concordo com o 2º projeto; acho que deveria ser aprovado, sabendo qual a pessoa a ser indicada, a pessoa que vai assumir certos cargos; a gente aprova e depois aparece certas pessoas que não sabem das coisas; nos precisamos de pessoas responsáveis, que tenham conhecimento e que saiba das coisas e que assumam um compromisso muito

importante que é assumir um cargo de
Subseção do Prefeito; portanto eu só dou
meu voto favorável, sabendo qual a
pessoa a ocupar o cargo; não temos gen-
te competente para o cargo, não posso
concordar com um estrangeiro de fora,
para assumir uma coisa que é nossa.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador: Walter
Spognoli: A criação desse cargo nunca
existiu na Prefeitura; eu acho que não
necessita deste cargo, porque criar um
cargo desse, sendo que o Sr. Prefeito vai ope-
rar uma vez por mês para São Paulo.
Não necessita desse cargo, criar um
um cargo de serviço e não um cargo
apenas para emprego.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador: Barto-
lomeu Piemarte Alves: com referência
ao devido projeto; eu queria simples-
mente tomar a liberdade para levar
ao conhecimento dos nobres colegas que
a função da Câmara é aprovar ou
não os projetos; quanto a pessoa indicada
é o Sr. Prefeito quem deve escolher, me des-
culpa, não quero mequear ninguém; não
é da competência da Câmara escolher quem
vai ocupar o cargo, mas apenas aprovar
ou não; quanto a pessoa o Sr. Prefeito que
escolhe. Eu não acredito que o Sr. Prefeito
vá por uma pessoa impensável.

Ninguém mais fazendo uso da palavra
o projeto nº 04/23 foi colocado em discus-
são; depois, votação; sendo aprovado por
unanimidade de votos. ^{no plenário} A seguir, foi colo-

cada em votação o projeto n.º 05/83 sendo aprovado
por 5 votos contra 3 votos / na plenária.

Exp. Pessoal: 1

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli; solicitou ao Senhor presidente, que faça um pedido ao Sr. Prefeito; para que essa lei que nos aprovamos de 5 (cinco) milhões de cruzeiros; que faça uso desse dinheiro; porque o dinheiro está em caixa, e a desvalorização da moeda é diária; e o dinheiro não pode ficar parado. Que dê início nos aterros que comere a por cascalho nas estradas. Que o Sr. Prefeito tome as devidas providências; e o dinheiro está em caixa; a mesma coisa está acontecendo com o dinheiro que veio para a piscina; 600 mil cruzeiros; na época a gente comprou um tanto de material, e agora já compra menos. Porque esse dinheiro não está na poupança, está parado. E esses 5 (cinco) milhões que veio; porque não comere a cascalhar as estradas e arrumar os aterros.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi; deu total apoio ao nobre colega Walter Spagnoli; também quero parabenizar o nobre colega: Uvaldo Beltraminini; pelas suas indicações; são todas válidas; mais em primeiro lugar; com a máxima urgência possível; providenciar a reforma do matadouro; porque dali vem o nosso gênero alimentício de primeira necessidade; portanto ali requer o maior zelo, o maior carinho que o Sr. Prefeito deve tomar; quanto à reforma; tem certos locais que

não tem condições de reparar, tem que desmanchar e fazer outra vez; O canal tem que ser desolido e aterado; pois agora que terminam as chuvas temos que apertar. Pois a réz que vai abatida tem que ser num lugar baixo; pois equilo ali está uma inundice; espero ser aterado.

Fez uso da palavra o sr. Vereador Sebastião Beltramini; em relação ao pedido sobre as estradas; pois enquanto estava chovendo a gente entendia que não pudessem fazer nada para consertar as estradas; mais agora que parou as chuvas, vamos ver o que se pode fazer; justamente agora que é o hora mais necessarina; a hora em que mais precisa se dar estradas é agora; pois chega a hora das colheitas; a principal coisa do nosso município são as estradas; quanto as indicações também são ^{todas} necessarias. As ruas tem que ser iluminadas; os proprietários estão pedindo; todos eles pagam taxas e eles tem direito de pedir; eu peço ao senhor Presidente que leve ao conhecimento do sr. Prefeito, para que ele tome as necessarias providencias.

Fez uso da palavra o sr. Vereador Uvaldo Beltramini; em relação ao pedido do nosso colega Valtér; estamos tomando as necessarias providencias, quanto aos atores e passalamento de estradas. O sr. Prefeito pediu ao secretario de obras

que mandasse um engenheiro para poder fazer o aterro, e a gente está esperando que esse engenheiro venha, pois a gente não pode fazer nada sem saber como fazer. Temos que esperar que o engenheiro venha dar as ordens. Quanto às estradas estamos fazendo o pessoal, já mandamos passar a máquina em quase todas, faltam apenas algumas. A nessa parte de eu de já ter passado a máquina em todas as estradas, aconteceu também que a máquina quebrou; precisa ficar parada alguns dias; agora estamos acudindo aquelas que mais precisam, mas esperamos que logo todas estejam em ótimo estado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. Presidente, mores colegas gostaria de fazer o seguinte, que realmente o matadouro está em péssimo estado, esperamos que o Sr. Prefeito tome providências urgentíssimas.

Ninguém mais fazendo uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os Sr. Vereadores e dando por encerrado a sessão, solicitou o auxiliar de secretário para que lavasse o presente ato, que após ser lido e achado conforme, vai definitivamente assinado pelos membros da mesa

Presidente: João Mano Barreto
1º secretário:
2º secretário: